



בֵּית מְכֹנֶסֶת בֵּית תפָלָה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

23 de dez. de 2025

Livro de Romanos - Shiur 8

Resumo

Rav Wilson Zayit conduziu o oitavo encontro sobre o livro de Romanos, focando no Capítulo 9 e a identidade e conduta de Israel, onde defenderam que Rav Shaul não rejeita Israel ou a Torah, mas corrige desvios como as "obras da lei" e o legalismo, e sua dor contínua por seu povo. Eles refutaram a teologia da substituição ao enumerar os privilégios de Israel e esclareceram que a eleição de Yaakov se relaciona com responsabilidade histórica, a misericórdia de HaShem não é arbitrária, e a passagem de Oseias citado por Rav Shaul se refere às "duas casas de Israel" e não a uma substituição. A discussão central girou em torno da distinção entre a justiça pela fé (*emuná*) e as obras da lei (*erga nomou*), onde Rav Shaul critica o uso legalista e exclusivo da Torah, não a Torah em si, e concluíram que Yeshua é a "pedra de tropeço" para aqueles que confiam em status sem obediência.

Detalhes

- **Introdução ao Livro de Romanos, Capítulo 9** – Rav Wilson Zayit deu as boas-vindas ao oitavo encontro sobre o livro de Romanos, focando no Capítulo 9 e a identidade e conduta de Israel. Eles reforçaram que Rav Shaul, um fariseu com uma mente hebraica, não está rejeitando Israel ou a Torah, mas corrigindo desvios chamados de "obras da lei" ou estar "debaixo da lei". O tema central de Romanos 9 a 11 é a fidelidade do Eterno, que persiste mesmo com o desvio parcial de Israel.
- **A Dor de Rabi Shaul e os Privilégios de Israel** - Rav Wilson Zayit destacou a grande tristeza e dor contínua de Rav Shaul pelo seu povo, Israel, conforme Romanos 9:1-5. Eles enfatizaram que Rav Shaul não está falando de substituição, mas de dor por seus irmãos, enumerando os privilégios de Israel como a adoção, a glória, as alianças, a Torah, o culto, as promessas e os patriarcas. Rav Wilson Zayit afirmou que esses pontos refutam a teologia da substituição, pois os privilégios são descritos no tempo presente e não como algo que foi substituído após Yeshua.
- **Identidade e Conduta em Israel** - Rav Wilson Zayit analisou a afirmação "Nem todos os de Israel são Israel". Eles explicaram que a leitura correta não implica que o Israel físico não importa, mas sim que nem todo comportamento é fiel à aliança, requerendo identidade mais conduta, ou *Teshuvá*. A eleição, exemplificada pela escolha de Yaakov e o não



בית תפלה בית כנסת

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

escolher de Esav, é uma função histórica relacionada à responsabilidade e missão, não ao favoritismo ou salvação eterna, conforme Malaquias 1:2-3 e a interpretação judaica.

- **Misericórdia e Endurecimento** - Rav Wilson Zayit discutiu a misericórdia de HaShem e o endurecimento, citandoÊxodo 33:19. Eles mencionaram o contexto do bezerro de ouro, onde HaShem renovou a misericórdia em vez de revogar a aliança, e ressaltaram que o endurecimento é uma resposta à persistência no erro, não arbitrário. A metáfora do oleiro e do barro (Jeremias 18) ilustra que HaShem reage à postura espiritual individual, não criando pessoas para a destruição.
- **As Duas Casas de Israel e a Não-Substituição** - Rav Wilson Zayit interpretou Romanos 9:24-27, afirmando que a passagem fala da casa de Israel e não de uma teologia da substituição. Eles explicaram que, ao citar Oseias, Rav Shaul usa "judeus" para a Casa de Judá e "gentios" para o Israel disperso, assimilado entre as nações, que perdeu sua identidade espiritual e nacional, mas que é chamado de volta. O Israel exilado, ou "Lo-Ammi" (não meu povo), passa a ser contado como nação entre nações, e Rav Shaul está aplicando a profecia de Oseias corretamente para mostrar que Efraim/Casa de Israel faz parte do todo Israel.
- **A Lei da Justiça e as Obras da Lei** - Rav Wilson Zayit abordou Romanos 9:30-31, distinguindo entre a justiça que é pela fé (*emuná*) e a busca da lei da justiça pelas obras da lei. Eles argumentaram que a leitura correta é que Rav Shaul não critica a Torah, mas sim o *erga nomou* (obras da lei) e o *upo nomon* (estar debaixo de um sistema legalista), que são deturpações da Torah e tentativas humanas de alcançar mérito ou justificação baseada em status ou linhagem. Eles citaram Sanders e Dunn para reforçar que Rav Shaul critica o uso da Torah como marcador de exclusão e as práticas identitárias que substituíram a "ética do coração".
- **A Pedra de Tropeço** - Rav Wilson Zayit concluiu com Romanos 9:32-33, onde a "pedra de tropeço" é Yeshua, e não a Torah. Eles explicaram que Yeshua é a pedra de escândalo para aqueles que confiam em status, sistemas legalistas ou linhagens sem obediência, vivendo longe da Torah. A pedra é a forma como HaShem age fora do controle humano e dos ditames legalistas, servindo de tropeço para "as duas casas de Israel" (Casa de Judá e Casa de Efraim).